

II



O autor do texto **Douglas Nascimento** é jornalista formado, fotógrafo e pesquisador independente, sendo o Editor do site **São Paulo Antiga** e é membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP).

## Hospital e Cemitério de Animais no Ibirapuera

No antigo anterior foi contada a história da UIPA/União Internacional Protetora dos Animais, a mais antiga associação civil do Brasil, fundada em 1895. E mencionou-se, entre outras coisas, que a entidade mantinha além do próprio abrigo, que na época era chamado de asilo, um hospital e um cemitério de animais. Todos estes serviços da entidade ficavam reunidos em um mesmo endereço, no final da rua França Pinto, onde hoje está o Parque do Ibirapuera.



Entrada da UIPA no Ibirapuera na década de 50 (clique na foto para ampliar)

Tão logo a UIPA estabeleceu-se na Vila Mariana, a entidade tratou de

**UNIÃO INTERNACIONAL PRO-  
TECTORA DOS ANIMAES**

Foi o seguinte o movimento de occorrencias verificadas durante o mez de janeiro p. p.: Intervenções amistosas 122; multas effectuadas por intermedio da Terceira Delegacia Auxiliar de Policia 42; soccorros a animaes victimados em vias publicas, 42; apprehensões e inutilizações de objectos de tortura, 45; prohibições de trabalho a animaes incapazes, 7; prisões, 1. Total, 259.

Inscreveram-se como socios durante o mez, as seguintes pessoas: Annibal dos Santos, Angelo Lago, Alexandre Joel, Baillides Corrêa, Durval Menezes, Eliezer Rocha, João Bertacchi, dr. José Lannes, dr. José Octavio Figueiredo, José Novaes Coutinho, Luigi Bocella, Maria Solavageone, Octavio Lizzi, Rev. E. R. Higham, Roque Fornari, Salvador Larizza e Vera Alves de Lima.

Foram recebidos durante o mez, os seguintes donativos:

Afonso Vidal, 100\$; A. R. F. 20\$; Durval Reis, 5\$; Elisa Musa, 50\$; Elvira Silva, 50\$; E. B., 20\$; Florence Keene, 20\$; R. C. T., 200\$; Hello Calaffa, 10\$; Innocencia Farina, 3\$; J. C., 500\$; L. F., 10\$; M. L. P., 50\$; Madame Pinto Ferraz, 50\$; M. R. C. C., 5\$; Miss Holman, 5\$; mrs. E. A. Johnston, 10\$; mrs. Edwards, 10\$; U. Z., 10\$.

Reclamações sobre maus tratados aos animaes, assim como pedidos de soccorros a animaes victimados em vias publicas, devem ser dirigidas aos seguintes endereços: rua 15 de Novembro 36, tel. 2-3605 — Rua França Pinto 400, tel. 7-2782 — E aos seguintes telephones: 5-1920 — 2-2699 — 7-4023.

Reclamações sobre serviço de bebedouros devem ser dirigidas a Gino Pinotti, telephones, 2-1573 e 7-1164.

arrecadar fundos para tornar realidade a criação do primeiro hospital veterinário de São Paulo, décadas antes do poder público pensar em algo do gênero (*o primeiro hospital veterinário público, na Cidade de São Paulo só chegou há alguns anos atrás*). Para tanto eram feitos bailes de gala e campanhas arrecadatórias, com seus resultados divulgados nos jornais paulistanos, com o intuito de estimular outras pessoas a doarem ou se associarem a instituição. Outro hábito da UIPA era divulgar mensalmente nos jornais de São Paulo as atividades da entidade em relação a seu campo de atuação, com os animais recolhidos, multas aplicadas etc., conforme a notícia publicada no Correio Paulistano 05/02/1930.

Já o hospital veterinário tornou-se uma realidade no ano de 1929. No local antes até funcionavam atendimentos, mas era muito mais simples. A enfermaria geral do então Hospital Zoophilo de São Paulo foi inaugurado no dia 15 de novembro daquele ano. A unidade foi chamada de **Pavilhão Dr. Marcello Thiollier** e vinha completar as demais instalações da UIPA que correspondiam a administração, área de isolamento, asilo e o cemitério. O total da área toda da UIPA com o novo hospital atingia 13.200 metros quadrados.

Fotos do hospital são raras, mas a UIPA, através de sua presidente **Vanice Teixeira Orlandi**, nos cedeu as imagens antigas que ilustram este artigo:



O Clínico que examina o cão é o Veterinário Leopoldo Gioso Sobrinho



### **CEMITÉRIO DE ANIMAIS**

Quem poderia imaginar que São Paulo já teve um local para enterrar seus animais? É claro que hoje em dia temos opções disponíveis, mas é algo relativamente recente. Entretanto, quando se fala na década de 1920 a realidade era outra. Vivíamos um período de dificuldades e prioridades diferentes das atuais onde cemitérios de animais não faziam parte do cotidiano das pessoas.

Mesmo assim na segunda metade da década de 1920 a UIPA instalou em sua propriedade na rua França Pinto o Cemitério Zoophilo, primeiro cemitério de animais da Cidade de São Paulo, e que funcionou até o início da década de 70.



Cemitério de Animais em 1955 (clique para ampliar)

O cemitério funcionava exatamente igual ao das pessoas em seus cemitérios, com lápides, túmulos e esculturas dedicadas aos animais que ali estavam falecidos. A grande maioria dos animais que jaziam ali no cemitério da UIPA eram cães e gatos. Não conseguimos obter registros se outros animais foram também sepultados ali.

O cemitério era frequentemente visitado não apenas pelos donos dos animais que estavam ali enterrados, mas também por outras pessoas que tinham curiosidade de conhecer. Era bastante comum que algumas lápides apresentassem uma foto do bicho de estimação falecido. Segundo apuramos o maior túmulo do antigo cemitério era uma grande cruz (*foto anterior*) que foi a última morada de um pastor alemão.



Tudo foi desativado quando a UIPA foi obrigada a deixar o local, em 1972, por determinação do então **prefeito Figueiredo Ferraz**. A mudança levou o hospital, abrigo e administração da associação para a Marginal do

Rio Tietê, no bairro do Pari. Entretanto, o cemitério de animais não teve a mesma sorte e foi destruído, restando apenas dois túmulos como lembrança no próprio parque do Ibirapuera. A entidade levou para sua nova sede uma escultura que fazia parte do cemitério.

Cemitérios convivendo junto de parques ou jardins são bastante comuns na Europa e até nos Estados Unidos, como na histórica cidade de Boston. Infelizmente, por aqui, nossas autoridades enxergavam diferente.

**A seguir mais fotos do cemitério de animais:**



Para quem tem curiosidade de saber onde ficava mais ou menos o cemitério de animais (e também as demais dependências da UIPA) a área fica mais ou menos entre os portões 4 e 5.